



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

73

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

3a. SESSÃO EXTRAORDINÁRIA, REALIZADA EM 13 DE MARÇO DE 1967.-

PRESIDENTE :- VERÍSSIMO FERNANDES BARBEIRO.-

SECRETÁRIO :- JOSÉ PORFÍRIO.-

À hora previamente determinada, feita a chamada dos Senhores Vereadores, verificou-se a presença dos seguintes: Dirceu Lopes Garrido, José Fernandes Lopes, José Porfírio, João Miguel Chaves, João Tarora, Jathyr Mafud, Leobino Ribeiro da Costa, Manoel Galdino de Carvalho, Mário Nunes Miranda, Sérgio De Stefani e Veríssimo Fernandes Barbeiro, num total de onze (11) dos senhores edis.

Havendo número legal, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão e convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE NÃO SUJEITO À VOTAÇÃO.

O Sr. Secretário informou que de nada constava.

O Sr. Presidente convidou o Sr. Secretário a dar conta do EXPEDIENTE SUJEITO À VOTAÇÃO.

O Sr. Secretário informou que de nada constava.

O Sr. Presidente deferiu a palavra aos senhores edis em INTERESSE DO MUNICÍPIO.

Não havendo solicitações de palavra, o Sr. Presidente determinou ao Sr. Secretário que procedesse nova chamada dos Senhores Vereadores para a ORDEM DO DIA da presente sessão.

Procedida a chamada dos Senhores Vereadores, constatou-se a presença dos mesmos que responderam a 1a. chamada.

O Sr. Presidente solicitou ao Sr. Secretário para que fornecesse a leitura do material constante da Ordem do Dia.

Entra em 2a. discussão o Projeto de Lei nº 6/67, da douta Comissão de Justiça, dando vigência até 31 de dezembro de 1967 ao decreto nº 1462/67.

Não havendo solicitações de palavra, o Sr. Presidente submeteu em votação global o projeto de lei nº 6/67, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado em 2a. discussão e votação o projeto de lei nº 6/67, da douta Comissão de Justiça.

Encerrada a matéria constante da Ordem do Dia, o Sr. Presidente deferiu a palavra aos senhores vereadores em EXPLICAÇÃO PESSOAL.

INTERESSE DO MUNICÍPIO.

Não havendo solicitações de palavra, o Sr. Presidente determinou ao Sr. Secretário que procedesse nova chamada dos Senhores Vereadores para a ORDEM DO DIA da presente sessão.



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

74

O Sr. Mário Nunes Miranda, com a palavra, inicialmente, congratulou-se com o Sr. Leonidas Ferreira, pela sua posse junto a CAIC. A seguir, teceu explicações a respeito de um requerimento do nobre Vereador Dirceu Lopes Garrido, sobre os convênios realizados entre o Hospital São Lucas e os institutos providenciários, dizendo que os empregados estavam ameaçados de não poderem contar com assistência médico-hospitalar por falhas do Estado que não estava cumprindo acôrdos estabelecidos com o Hospital São Lucas, pois as despesas não eram pagas desde outubro do ano próximo passado.

O Sr. Dirceu Lopes Garrido, aparteando, solicitou informações a respeito do não atendimento dos indigentes.

O Sr. Mário Nunes Miranda, continuando, disse que o não atendimento aos indigentes eram motivadas por várias circunstâncias, já expostas em sessões anteriores.

O Sr. José Fernandes Lopes, aparteando, indagou sobre a possibilidade de cobrar despesas além das estabelecidas na tabela, pelo fato de circularem rumores a respeito.

O Sr. Mário Nunes Miranda, prosseguindo, e respondendo a questão de parte, informou à Casa que a tabela deve ser respeitada para atender disposições do convênio. Quanto aos rumores, disse que era motivado pela má interpretação das cláusulas do convênio entre o hospital e o Estado.

O Sr. José Fernandes Lopes, aparteando, perguntou ao orador se, em caso de tratamento especial, não seria efetuado atendimento prévio, para não haver surpresas.

O Sr. Mário Nunes Miranda, prosseguindo, informou ao aparteante que o funcionário estava sendo mal informado, porque em caso de urgência, este deve ser atendido imediatamente, para depois legalizar a parte providenciária. Para finalizar ressaltou que as irregularidades apontadas não correspondiam à realidade.

O Sr. José Porfírio, com a palavra, inicialmente, alertou o povo de Garça sobre as necessidades e problemas do Serviço de Obras Sociais de Garça, por falta de suficiente colaboração da população. Prosseguindo, sugeriu ao povo de Garça que, com o estímulo da campanha da fraternidade desta urbe, colaborassem de maneira mais objetiva com o S.O.S., a fim de que esta entidade possa reverter os auxílios às obras assistenciais promentes desta município.

O Sr. João Tarora, aparteando, lembrou ao orador que a falta de colaborações era motivada pela falta de recursos monetários.



O Sr. José Porfírio, continuando, reconheceu a falta de dinheiro dos munícipes, mas lembrou que aquêlê órgão de assistência carecia de muito auxílio.

O Sr. Dirceu Lopes Garrido, aparteando, discordou do orador, quando o mesmo disse que a assistência em Garça havia parado.

O Sr. José Porfírio, prosseguindo, esclareceu que fazia o presente apêlo a fim de que as instituições de caridade não sofressem problemas de necessidades prementes.

O Sr. João Miguel Alves, aparteando, elogiou o orador pelo fato de ter adquirido um terreno para a construção de um albergue noturno, apoiando, a seguir, o discurso do nobre Vereador.

O Sr. José Porfírio, finalizando, acreditou muito na colaboração do povo de Garça, o qual é nobre e generoso.

O Sr. Dirceu Lopes Garrido, com a palavra, disse que agradecia as explicações dadas pelo Vereador Mário Nunes Miranda, quanto ao convênio estabelecido entre o hospital São Lucas e os funcionários do Estado. Disse mais que tinha feito um requerimento ao Sr. Chefe do Executivo cuja resposta não lhe chegou às mãos, sendo que o assunto é importante e merece uma satisfação.

O Sr. Presidente informou ao orador que ocupava a Tribuna, que o Sr. Prefeito Municipal dispunha de vinte dias para responder o requerimento de sua autoria.

O Sr. Dirceu Lopes Garrido lembrou ao Sr. Presidente que o assunto era importante pois, dizia respeito aos pagamentos de horas extras aos funcionários da Prefeitura Municipal, daí a urgência dessas informações. Fêz críticas ao Sr. Chefe do Executivo pela falta de lâmpadas em diversos pontos da cidade.

O Sr. José Porfírio, aparteando, lembrou ao orador da existência de uma lâmpada de mercúrio, próxima ao Posto de propriedade do Sr. Albano Vizotto, que há mais de quatro meses está queimada.

O Sr. Dirceu Lopes Garrido, prosseguindo, lembrou a Casa que as ruas da cidade estão em péssimas condições de funcionamento, principalmente a estrada que demanda ao Matadouro Municipal em que os srs. marchantes têm necessidade de uso diário; lembrou ainda que o orçamento de há dois anos consignava a verba para a construção do Matadouro de Jafa, que nos dias atuais, não havendo a existência do mesmo, o gado é abatido ao ar livre. Disse mais que para cúmulo da população de Garça existem usuários no centro da cidade de Garça, que usam fossa negra existindo de frente de suas casas a rede de esgôto.

O Sr. Prefeito Municipal dispunha de vinte dias para responder o requerimento de sua autoria.

O Sr. Dirceu Lopes Garrido, aparteando, lembrou ao Sr. Presidente que o assunto era importante pois, dizia respeito aos pagamentos de horas extras aos funcionários da Prefeitura Municipal, daí a urgência dessas informações.



Câmara Municipal de Garça

76

Estado de São Paulo

O Vereador Mário Nunes Miranda, aparteando, lembrou que em sua residência existia fossa, ao passo que a rede de esgoto passa em frente a sua casa.

O Sr. Dirceu Lopes Garrido, finalizando, lembrou que a Prefeitura Municipal não está aparelhada para que o munícipe possa usufruir os benefícios das ligações domiciliares, quanto ao esgoto, mas notamos o contrário: não há ligação; lembrou ainda que na próxima sessão ordinária apresentaria projeto de lei, regulamentando essa questão, obrigando o munícipe a usar a rede de esgoto e por outro lado obrigar a Prefeitura ligá-la. Agradeceu.

Não havendo mais solicitações de palavra, o Sr. Presidente, lembrou aos srs. vereadores que se houvesse matéria para a Ordem do Dia da próxima sessão ordinária a mesma seria distribuída em avulsos, dando por encerrada a presente sessão.

Nada mais havendo, eu, João de Oliveira, Secretário, lavrei a presente ata, fiz datilografá-la e a subscrevi.

PRESIDENTE

SECRETÁRIO